

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	42
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	45
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	46
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	48
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	49
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	50
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.000.000
Preferenciais	18.000.000
Total	27.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	59.090	67.637
1.01	Ativo Circulante	3.194	2.904
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	192	9
1.01.01.01	Caixa e Bancos	189	0
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	3	0
1.01.03	Contas a Receber	1.386	1.336
1.01.03.01	Clientes	1.386	1.336
1.01.07	Despesas Antecipadas	53	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.563	1.559
1.01.08.03	Outros	1.563	1.559
1.01.08.03.01	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	1.563	1.559
1.02	Ativo Não Circulante	55.896	64.733
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.373	20.486
1.02.01.03	Contas a Receber	1.380	1.380
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.380	1.380
1.02.01.04	Estoques	8.065	8.065
1.02.01.04.01	Estoques de Imóveis	8.065	8.065
1.02.01.06	Tributos Diferidos	11.928	11.041
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	558	558
1.02.01.06.02	Créditos Fiscais - Prejuízo Fiscal	11.370	10.483
1.02.02	Investimentos	21.976	31.612
1.02.02.01	Participações Societárias	21.976	31.612
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	21.974	31.610
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2	2
1.02.03	Imobilizado	12.547	12.635
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	12.547	12.635

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	59.090	67.637
2.01	Passivo Circulante	15.307	12.524
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.461	1.072
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.461	1.072
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	1.461	1.072
2.01.02	Fornecedores	731	939
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	731	939
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.432	2.763
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.432	2.763
2.01.03.01.02	Obrigações Tributárias - Refis Lei 9964/2000	1.947	1.579
2.01.03.01.03	Obrigações Tributárias - Outros Impostos	1.485	1.184
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.000	1.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.000	1.000
2.01.05	Outras Obrigações	7.500	5.745
2.01.05.02	Outros	7.500	5.745
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	36	36
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	6	6
2.01.05.02.04	Salários	1.480	910
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	5.978	4.793
2.01.06	Provisões	1.183	1.005
2.01.06.02	Outras Provisões	1.183	1.005
2.02	Passivo Não Circulante	49.284	49.246
2.02.02	Outras Obrigações	48.284	48.246
2.02.02.02	Outros	48.284	48.246
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias - Refis Lei 9964/2000	43.454	43.411
2.02.02.02.04	Obrigações nTributárias - Reavaliação	4.830	4.835
2.02.04	Provisões	1.000	1.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.000	1.000
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.000	1.000
2.03	Patrimônio Líquido	-5.501	5.867
2.03.01	Capital Social Realizado	28.047	28.047
2.03.03	Reservas de Reavaliação	9.375	9.385
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-42.923	-31.565

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	310	2.895
3.01.01	Receita Bruta de Venda de Bens e/ou Serviços	343	3.162
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-33	-267
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-480	-5.225
3.03	Resultado Bruto	-170	-2.330
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.398	3.401
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.739	-2.238
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-1.289	-1.699
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-450	-539
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	5.415
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-22	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.637	224
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-11.568	1.071
3.06	Resultado Financeiro	-692	-445
3.06.01	Receitas Financeiras	0	4
3.06.02	Despesas Financeiras	-692	-449
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-12.260	626
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	887	-397
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-11.373	229
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-11.373	229
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,42120	0,00848
3.99.01.02	PN	0,42120	0,00848

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-11.373	229
4.02	Outros Resultados Abrangentes	15	873
4.03	Resultado Abrangente do Período	-11.358	1.102

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	183	6.489
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.121	690
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-12.260	626
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	88	82
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.637	-224
6.01.01.05	Juros a Pagar a Longo Prazo - parcelamento	416	381
6.01.01.06	Diferimento de Impostos	-2	-175
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.304	5.799
6.01.02.01	Contas a Receber	-50	6.289
6.01.02.02	Estoques	0	453
6.01.02.03	Estoque de Imóveis	0	1.447
6.01.02.04	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	-4	15
6.01.02.05	Depósito Judicial	0	-73
6.01.02.06	Despesas Exercício Seguinte	-53	2
6.01.02.07	Fornecedores	-208	309
6.01.02.08	Salários, Provisão Férias e Encargos Sociais	1.137	-1.396
6.01.02.09	Obrigações Tributárias -Refis e Outros Impostos	297	-1.140
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	1.185	-107
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-7.158
6.02.03	Aquisições de Ativos Investimentos, Imobilizado	0	-7.158
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-437
6.03.01	Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	0	-437
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	183	-1.106
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9	1.241
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	192	135

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	28.047	9.385	0	-31.565	0	5.867
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.047	9.385	0	-31.565	0	5.867
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.373	0	-11.373
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.373	0	-11.373
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-10	0	15	0	5
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-15	0	15	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	5	0	0	0	5
5.07	Saldos Finais	28.047	9.375	0	-42.923	0	-5.501

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	28.047	10.369	6.707	0	0	45.123
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.047	10.369	6.707	0	0	45.123
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	229	0	229
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	229	0	229
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-873	1.551	-229	0	449
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.551	-1.551	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-1.322	0	1.322	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	449	0	0	0	449
5.07	Saldos Finais	28.047	9.496	8.258	0	0	45.801

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	343	8.620
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	343	3.162
7.01.02	Outras Receitas	0	5.458
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-384	-4.427
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-224	-4.127
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-160	-300
7.03	Valor Adicionado Bruto	-41	4.193
7.04	Retenções	-88	-82
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-88	-82
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-129	4.111
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-9.637	228
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.637	224
7.06.02	Receitas Financeiras	0	4
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-9.766	4.339
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-9.766	4.339
7.08.01	Pessoal	1.693	2.842
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-778	819
7.08.02.01	Federais	-778	818
7.08.02.03	Municipais	0	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	692	449
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11.373	229
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.373	229

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	158.695	159.365
1.01	Ativo Circulante	87.077	91.718
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.642	3.187
1.01.01.01	Caixa e Bancos	310	157
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	2.332	3.030
1.01.03	Contas a Receber	38.206	46.374
1.01.03.01	Clientes	29.126	37.830
1.01.03.01.01	Duplicatas a Receber	12.079	10.405
1.01.03.01.02	Serviços Executados a Faturar	17.047	27.425
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.080	8.544
1.01.03.02.01	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	3.740	3.204
1.01.03.02.02	Adiantamento a Fornecedores	5.340	5.340
1.01.04	Estoques	16.797	17.158
1.01.04.01	Material de Construção	3.465	3.847
1.01.04.03	Estoque de Imóveis	13.332	13.311
1.01.07	Despesas Antecipadas	20.604	16.187
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.828	8.812
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	3.867	3.867
1.01.08.03	Outros	4.961	4.945
1.02	Ativo Não Circulante	71.618	67.647
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	45.373	40.036
1.02.01.03	Contas a Receber	1.380	1.380
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.380	1.380
1.02.01.04	Estoques	8.065	8.065
1.02.01.04.01	Estoque de Imóveis	8.065	8.065
1.02.01.06	Tributos Diferidos	35.928	30.591
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.847	2.770
1.02.01.06.02	Créditos Fiscais - Prejuízo Fiscal	33.081	27.821
1.02.02	Investimentos	12	12
1.02.02.01	Participações Societárias	12	12
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	10	10
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2	2
1.02.03	Imobilizado	25.515	26.804
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	25.515	26.804
1.02.04	Intangível	718	795

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	158.695	159.365
2.01	Passivo Circulante	94.050	83.192
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.497	6.595
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.497	6.595
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	9.497	6.595
2.01.02	Fornecedores	19.030	17.679
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	19.030	17.679
2.01.03	Obrigações Fiscais	25.898	22.132
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25.898	22.132
2.01.03.01.02	Refis Lei 9964/2000	1.947	1.579
2.01.03.01.04	Parcelamento (pis-cofins-inss desoneração)	3.476	2.764
2.01.03.01.05	Outros	20.475	17.789
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	20.643	20.758
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.643	20.758
2.01.05	Outras Obrigações	11.705	8.412
2.01.05.02	Outros	11.705	8.412
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	36	36
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	6	6
2.01.05.02.04	Salários	11.066	7.598
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	597	772
2.01.06	Provisões	7.277	7.616
2.01.06.02	Outras Provisões	7.277	7.616
2.01.06.02.04	Provisão para Férias e Encargos	7.277	7.616
2.02	Passivo Não Circulante	70.141	70.293
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.142	11.954
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.142	11.954
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	12.142	11.954
2.02.02	Outras Obrigações	53.599	53.939
2.02.02.02	Outros	53.599	53.939
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias Refis - Lei 9964/2000	43.454	43.411
2.02.02.02.04	Obrigações Tributárias - Outros	5.315	5.693
2.02.02.02.05	Obrigações Tributárias - Reavaliação	4.830	4.835
2.02.04	Provisões	4.400	4.400
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-5.496	5.880
2.03.01	Capital Social Realizado	28.047	28.047
2.03.03	Reservas de Reavaliação	9.375	9.385
2.03.03.01	Ativos Próprios	9.375	9.385
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-42.923	-31.565
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	5	13

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	12.945	60.387
3.01.01	Receita Bruta de Vendas de Bens e/ ou Serviços	15.037	67.330
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-2.092	-6.943
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-21.778	-58.448
3.03	Resultado Bruto	-8.833	1.939
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.331	1.150
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.249	-4.556
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-82	5.706
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-12.164	3.089
3.06	Resultado Financeiro	-4.550	-2.260
3.06.01	Receitas Financeiras	53	760
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.603	-3.020
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-16.714	829
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.336	-600
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-11.378	229
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-11.378	229
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-11.373	229
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-5	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-11.373	229
4.02	Outros Resultados Abrangentes	15	873
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-11.358	1.102
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-11.358	1.102

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-525	2.179
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-14.632	2.407
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-16.714	829
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.077	1.120
6.01.01.03	Efeito Líquido Baixa Imobilizado	381	105
6.01.01.08	Juros a Pagar a Longo Prazo - Parcelamento	632	676
6.01.01.09	Provisão para Contingência	0	-200
6.01.01.10	Diferimento de impostos	0	-123
6.01.01.11	Participação Minoritários no Resultado	-8	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	14.107	-226
6.01.02.01	Contas a Receber	8.704	8.031
6.01.02.02	Estoques	382	-708
6.01.02.03	Estoques de Imóveis	-21	-5.573
6.01.02.05	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	-4.953	-645
6.01.02.07	Adiantamento a Fornecedores	0	-11
6.01.02.08	Depósito Judicial	-16	-188
6.01.02.09	Fornecedores	1.351	45
6.01.02.10	Salários, Provisão Férias,13 salário e Encargos Sociais	6.031	-5
6.01.02.11	Obrigações Tributárias- Refis e Outros Impostos	2.804	-971
6.01.02.12	Outras Contas a Pagar	-175	-201
6.01.03	Outros	0	-2
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-93	-493
6.02.01	Aquisições de Ativo Imobilizado e Intangível	-93	-493
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	73	-2.314
6.03.01	Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	0	-437
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos	73	-1.877
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-545	-628
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.187	9.853
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.642	9.225

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	28.047	9.385	0	-31.565	0	5.867	13	5.880
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.047	9.385	0	-31.565	0	5.867	13	5.880
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.373	0	-11.373	-8	-11.381
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.373	0	-11.373	-8	-11.381
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-10	0	15	0	5	0	5
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-15	0	15	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	5	0	0	0	5	0	5
5.07	Saldos Finais	28.047	9.375	0	-42.923	0	-5.501	5	-5.496

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	28.047	10.369	6.707	0	0	45.123	29	45.152
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.047	10.369	6.707	0	0	45.123	29	45.152
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	229	0	229	0	229
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	229	0	229	0	229
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-873	1.551	-229	0	449	0	449
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.551	-1.551	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-1.322	0	1.322	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	449	0	0	0	449	0	449
5.07	Saldos Finais	28.047	9.496	8.258	0	0	45.801	29	45.830

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	15.037	72.788
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	15.037	67.330
7.01.02	Outras Receitas	0	5.458
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.638	-36.879
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.460	-36.032
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-178	-847
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.399	35.909
7.04	Retenções	-1.077	-1.120
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.077	-1.120
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.322	34.789
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	53	760
7.06.02	Receitas Financeiras	53	760
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.375	35.549
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.375	35.549
7.08.01	Pessoal	14.491	23.213
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-2.341	9.087
7.08.02.01	Federais	-3.065	6.992
7.08.02.02	Estaduais	27	2
7.08.02.03	Municipais	697	2.093
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.603	3.020
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11.378	229
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.373	229
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-5	0

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO e RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1. Cenário atual

A Azevedo & Travassos S.A (ATSA) e a sua controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE) continuam enfrentando dificuldades de capital de giro neste primeiro trimestre/17. Esta situação é decorrente da fase que está sendo vivenciada por estas empresas, a partir do segundo semestre/16. Esta fase está caracterizada pela substancial diminuição da Carteira de Obras, uma vez que as obras contratadas foram se encerrando e a reposição normal desta Carteira não está acontecendo na velocidade que caracteriza a dinâmica do segmento de construção pesada, pois os Clientes passaram a postergar os seus investimentos, diante da crise da economia brasileira.

Vale registrar que a obra mais significativa, em 2016, foi a realizada para a Concessionária VLT Carioca S.A., (VLT) na qual a ATE cumpriu o desafio de concluir a linha principal, a tempo de permitir a sua inauguração, por ocasião da abertura dos Jogos Olímpicos - Rio 2016. Entretanto, a VLT ficou devendo à ATE a quantia de R\$ 11,0 milhões, o que está impactando pesadamente o fluxo de caixa da empresa. Está em fase final de negociação com a VLT uma Confissão de Dívida dos serviços executados e não pagos a ser amortizada em parcelas mensais iguais e sucessivas. A Diretoria continua buscando alternativas para suprir as necessidades de capital de giro e alongamento de dívidas, além de estar trabalhando intensamente na redução de custos tanto de produção, como administrativos.

Em contra ponto ao acima exposto, é oportuno destacar os seguintes contratos firmados pela ATE e pela a sua controladora Azevedo & Travassos S.A.:

- Em maio/16, contrato com a LOGUM Logística S.A. para a construção e montagem de etanolduto Guararema - São Caetano do Sul, no valor de R\$ 251,5 milhões e prazo de 18 meses. Os procedimentos operacionais e projetos preliminares de licenciamento já foram elaborados pela ATE e o início das obras foi postergado para o começo de 2018.
- Em julho/16, contrato com a PETROBRAS TRANSPORTE S.A. – TRANSPETRO para manutenção de tanques no Terminal Madre de Deus, Bahia, no valor de R\$ 60,8 milhões e prazo de 30 meses, com obras já iniciadas.
- Em dezembro/16, contrato com o METRÔ – SP para a realização de serviços de urbanização, iluminação e ciclovias entre as estações de Oratório e de São Mateus, no valor de R\$ 46 milhões e prazo de 17 meses, a ser realizado pela controladora Azevedo & Travassos S.A. A Ordem de Serviço foi emitida em abril/17.
- Em fevereiro/17, foi contratada com METRÔ – SP, a execução de obras civis complementares de acabamento, instalações hidráulicas, comunicação visual, paisagismo e reurbanização em estações de passageiros da Linha 15 – Prata, no valor de R\$ 48,6 milhões e prazo contratual de 17 meses. A Ordem de Serviço emitida em abril/17.

Encontra-se em fase de homologação, por parte da PETROBRAS, a contratação da ATE para a execução de serviços de interligação de Esferas, Montagem de Vaso, Subestação e Pintura de Tanques no COMPERJ, no valor de R\$ 129,5 milhões e prazo de 18 meses.

2. Retomada de crescimento

A fase temporária caracterizada pela atípica diminuição da Carteira de Obras da ATE tende a se encerrar no segundo semestre/17. Esta conclusão está baseada na previsão de Receita Bruta do Consolidado (ATE e ATSA), tendo como referência as obras já contratadas e em fase de homologação, para os anos 2017 a 2019, conforme quadro abaixo:

Comentário do Desempenho

Previsão - Receita Bruta Consolidada - em R\$ 1.000

Área de Negócios	2017	2018	2019
1. Obras contratadas			
- Construção Pesada/ Construção Civil	75.050	20.060	
- Montagem Mecânica e Furo Direcional	56.200	233.380	24.040
Subtotal (1)	131.250	253.440	24.040
2. Obras em fase de homologação			
- Montagem Mecânica e Furo Direcional	48.850	80.700	
Subtotal (2)	48.850	80.700	
Total (1) + (2)	180.100	354.200	24.040

Tem-se, pois, para os anos de 2017 a 2019 um montante acima de R\$ 550 milhões de obras já contratadas e em estágio final de homologação.

A análise deste quadro mostra que a:

- receita prevista para 2017, de R\$ 180.100 mil, supera em 30 % a do ano de 2016, com uma maior concentração ao longo dos meses do segundo semestre.
- receita estimada para 2018, de R\$ 354.200 mil, é superior em 155 % a do ano passado.

Estas estimativas refletem a situação em março/2017, sem incorporação de possíveis novos contratos.

Devem-se considerar, nesta análise, que:

- a progressiva redução das taxas de juros estimulará a retomada do crescimento econômico.
- o Programa de Regularização Tributária previsto na Medida Provisória 766 de 04/01/17 permitirá diversas formas de quitação de débitos tributários, inclusive com a utilização do Prejuízo Fiscal – IR e Base de Cálculo Negativa – CSLL.
- com a finalização do julgamento do RE nº 574.706 referente a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e COFINS pelo Supremo Tribunal Federal, inclusive com efeito de repercussão geral, é provável que as ações ajuizadas pela Companhia e sua controlada ATE que estão sobrestadas no Tribunal Regional Federal, após vitórias em 1ª e 2ª instâncias, retomem os seus andamentos. Com isto, estima-se um crédito para a ATSA de R\$ 154 mil e para a ATE de R\$ 5.018 mil passíveis de compensação com tributos vencidos e vincendos de qualquer natureza administrados pela Receita Federal.

A Diretoria Comercial permanece trabalhando intensivamente na busca de novos contratos e na elaboração de propostas, visando atender várias licitações já programadas pelos Clientes.

3. Desempenho Econômico e Financeiro – Primeiro trimestre/2017

3.1 Receita

a) Azevedo & Travassos S.A. (ATSA)

O faturamento da ATSA refere-se a cobrança de serviços prestados para a controlada ATE e à obras oriundas de órgãos públicos.

Até 31/03/17, a Receita Bruta da Companhia alcançou o valor de R\$ 343 mil (R\$ 3.162 mil em 31/03/16), com a prestação de serviços apenas para a ATE.

Este baixo resultado reflete a queda acentuada de faturamento em contratações de obras públicas. Entretanto para o ano de 2017, a ATSA contará com a receita da obra já contratada com o METRÔ – SP, no valor de R\$ 46 milhões e prazo contratual de 17 meses.

Até 31/03/17 não houve Receita Financeira oriunda de pagamentos pela ATE de Juros sobre Capital Próprio, assim como no primeiro trimestre do ano passado.

Comentário do Desempenho

b) Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE)

A Receita Bruta em 31/03/17 foi de R\$ 15.072 mil, contra R\$ 65.987 mil no mesmo período de 2016. O baixo índice da atividade econômica no País gerando queda na demanda de contratação de obras é um dos principais motivos da redução desta receita. Deve-se acrescentar que o atraso do início de obras contratadas está contribuindo para esta situação de acentuada diminuição da receita da ATE.

Em 31/03/17, a ATE dispunha de R\$ 2.329 mil em aplicações financeiras (R\$ 8.401 mil em 31/03/16).

A Receita Financeira até 31/03/17 foi de R\$ 53 mil contra R\$ 734 mil alcançada em 31/03/16.

c) Consolidado

Até 31/03/17 a Receita Bruta atingiu R\$ 15.037 mil contra R\$ 67.330 mil ocorrida no mesmo período do ano passado.

3.2 Resultados

a) Azevedo & Travassos S/A

O resultado do primeiro trimestre/17 correspondeu a um prejuízo líquido de R\$ 11.373 mil, ante um lucro líquido de R\$ 229 mil em 31/03/16.

Este resultado desfavorável deve-se principalmente a:

- Baixa demanda

A baixa demanda por obras contratadas diretamente pela Companhia com órgãos públicos.

- Equivalência Patrimonial

Expressiva influência do valor negativo da Equivalência Patrimonial da controlada ATE de R\$ 9.637 mil, contra um valor positivo de R\$ 224 mil em 31/03/16.

b) Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE)

O resultado líquido, até 31/03/17 mostrou um prejuízo de R\$ 9.642 mil, enquanto que no mesmo período do ano passado o valor do lucro líquido alcançou R\$ 224 mil. Este prejuízo continua a refletir a forte retração da demanda de serviços de construção provocando acentuada queda da Receita Bruta da ATE estando, ainda, associado aos seguintes efeitos desfavoráveis:

- Desmobilizações

Foi realizada uma adequação dos custos operacionais e administrativos nesta fase temporária de falta de contratos, sem a reposição normal da sua Carteira. Em 31/03/17 havia na ATE 640 profissionais ativos, contra 1.103 em 31/03/16.

- Termino de obras

O término de obras sem a reposição concomitante de novos contratos, obrigando a empresa a suportar equipes técnicas e operacionais que compõem a sua capacitação técnica.

c) Consolidado

O resultado líquido do Consolidado em 31/03/17 mostrou um prejuízo de R\$ 11.373 mil, sendo que no mesmo período do ano passado o valor do lucro líquido alcançou R\$ 229 mil. As razões deste resultado já foram expostas nos itens a e b acima.

3.3 Endividamento

a) Azevedo & Travassos S/A

Os débitos fiscais relativos ao Programa de Recuperação Fiscal REFIS - I no valor de R\$ 45.401 mil em 31/03/17 (R\$ 44.648 mil em 31/03/16) são os passivos mais relevantes da empresa.

Pelo artigo 14º da Lei nº 9964, de 10/04/2000, que instituiu o REFIS, os débitos incluídos no Programa não serão considerados na determinação de índices econômicos para licitações públicas e em operações de financiamento junto a instituições financeiras oficiais federais.

Comentário do Desempenho

Das despesas financeiras registradas em 31/03/17, no valor de R\$ 692 mil (R\$ 449 mil em 31/03/16) sendo que R\$ 594 mil (R\$ 387 mil em 31/03/16) foram principalmente geradas pelo seu passivo fiscal, incluído no REFIS e continuam a impactar o resultado da Companhia sem, no entanto, afetar significativamente o seu fluxo de caixa.

Os restantes R\$ 98 mil foram gerados por despesas financeiras bancárias (R\$ 62 mil em 31/03/16).

Em 31/03/17, o endividamento bancário com linha de capital de giro ficou em R\$ 1.000 mil, contra o mesmo valor em 31/03/16.

b) **Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.**

O endividamento bancário, em 31/03/17, incluindo operações de capital de giro e de financiamentos de equipamentos (Leasing, CDC e FINAME) atingiu R\$ 31.785 mil mantendo-se praticamente mesmo valor desta rubrica em 31/12/16 (R\$ 31.712 mil).

Vale destacar que o Cliente Concessionária VLT Carioca S.A. ficou devendo à ATE, por obras realizadas no segundo semestre de 2016, a quantia de R\$ 11.000 mil, o que está impactando pesadamente o fluxo de caixa da empresa. Ver item 1.

A ATE efetivou, em set/15, pedido de Parcelamento de Débitos perante à Receita Federal, em 60 parcelas mensais, corrigidas pela taxa SELIC, apresentando um saldo a pagar de R\$ 8.7891 mil em 31/03/17. Ver nota Explicativa item 14.b.

A maior necessidade de capital de giro devido à crise econômica elevou as despesas financeiras da ATE, que foram de R\$ 3.910 mil em 31/03/17 contra R\$ 2.568 mil em 31/03/16.

Em 31/03/16, a ATE não pagou juros sobre Capital Próprio para a ATSA, como também aconteceu em igual período do exercício anterior.

Para dar suporte à ATE, nesta fase temporária de diminuição de obras, foram viabilizadas as seguintes linhas de financiamento para capital de giro com prazos mais dilatados e nas seguintes condições básicas:

- valor de R\$ 7,8 milhões, prazo de 36 meses, com pagamentos em parcelas mensais e consecutivas e com garantia de imóvel com China Construction Bank, em out/16;
- valor de R\$ 14,0 milhões, prazo de 28 meses, com pagamentos em parcelas mensais e consecutivas, com garantia de imóveis e Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios com o Banco do Brasil, em out/16;
- valor de R\$ 5,0 milhões, prazo de 24 meses, com 2 de carência, com pagamentos em parcelas mensais e consecutivas, com garantia de imóveis e de equipamentos com a Caixa Econômica Federal, em fev/17.

3.4 Patrimônio Líquido

a) **Azevedo & Travassos S/A**

O patrimônio líquido da ATSA, em 31/03/17, passou para um valor negativo de R\$ 5.501 mil, enquanto que, no período anterior, estava em R\$ 45.801 mil. Esta queda foi motivada pelo prejuízo registrado em 2016 no valor de R\$ 39.763 mil e de R\$ 11.373 mil no primeiro trimestre /17.

É importante frisar que a Companhia juntamente com suas subsidiárias (SPEs) são proprietárias de imóveis, contabilizados por R\$ 20.352 mil, cujo valor venal de referência usado para cálculo de ITBI é de R\$ 47.196 mil. Esta diferença, de R\$ 26.844 mil, poderia ser incorporada ao patrimônio se os mesmos fossem registrados pelo valor justo. Tem-se, adicionalmente, uma diferença de R\$ 7.202 mil, referente ao terreno (lote-09), que foi capitalizado na Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto III SPE Ltda. pelo valor de R\$ 3.577 mil e que tem Laudo de Avaliação elaborado por perito, por ocasião do requerimento do seu desenvolvimento no REFIS, no valor de R\$ 10.779 mil, valor este averbado na sua matrícula. Essas diferenças totalizam 34.046 mil. Estes terrenos localizados na cidade de São Paulo, somam uma área total de 106 mil m².

Comentário do Desempenho

b) Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.

Em 31/03/17, o Patrimônio Líquido foi reduzido para o valor de R\$ 10.077 mil, sendo que, no mesmo período do exercício anterior, atingiu R\$ 53.254 mil. Esta diminuição foi provocada pelos prejuízos de R\$ 33.311 mil e de R\$ 9.642 mil registrados, respectivamente em 2016 e no primeiro trimestre/17.

3.5 LAJIDA

O quadro adiante apresenta a LAJIDA do Consolidado e da controlada ATE nos períodos de janeiro a março de 2017 e de 2016.

LAJIDA – R\$ mil

	Consolidado		ATE	
	31/03/2017	31/03/16	31/03/2017	31/03/2016
Lucro /Prejuízo operacional (*)	(16.714)	829	(14.091)	422
Despesas Financeiras	4.603	3.020	3.910	2.568
Receitas Financeiras	(53)	(760)	(53)	(734)
Depreciação e Amortização	1.077	1.120	989	1.038
LAJIDA	(11.087)	4.209	(9.245)	3.294

(*) antes do IR e CSLL

Os dados desfavoráveis da LAJIDA revelam a situação de dificuldades, atravessada pela ATSA e ATE, na fase temporária vivida desde o segundo semestre de 2016 e já relatada em detalhes nos itens anteriores.

4. Empresas Subsidiárias

As empresas subsidiárias, com a formatação de SPE - Sociedade de Propósito Específico, apresentavam a seguinte situação em 31/03/17:

- Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto I Ltda. (ATDI-I): encontra-se em fase de encerramento.
- Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto II Ltda. (ATDI-II): está ainda sem atividades, no aguardo de definição de projeto.
- Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto III SPE Ltda. (ATDI-III): está em fase de estudos preliminares de projeto imobiliário.
- Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto IV Ltda. (ATDI-IV): está em fase de estudos preliminares de projeto imobiliário.

O quadro adiante mostra a composição do Capital Social destas subsidiárias, em percentagem.

SPE	ATE	ATSA	HELBER (*)
ATDI-I	99,95	-	0,05
ATDI-II	99,95	-	0,05
ATDI-III	0,05	99,95	-
ATDI-IV	0,05	99,95	-

(*) HELBER S.A. Participações e Administração

5. Juros sobre Capital Próprio - JCP

Em virtude dos resultados negativos registrados no exercício de 2016, não haverá pagamento de JCP aos acionistas da Companhia.

6. Investimentos

Até 31/03/17, foi investido na controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. o valor de R\$ 93 mil (R\$ 355 mil em 31/03/16). Esse baixo investimento deve-se à deliberação da Administração da Companhia em restringir a realização de novos investimentos até que se tenha um melhor cenário das atividades da empresa diante da situação econômica do País. Em 31/03/17, o total de endividamento referente a

Comentário do Desempenho

Leasing, CDC e FINAME ficou em R\$ 1.282 mil enquanto que em 31/03/16 estava em R\$ 2.767 mil.

7. Gestão de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde e Responsabilidade Social

O Sistema de Gestão de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde - QSMS é aplicado nas obras, acompanhando rigorosas exigências do mercado e normas nacionais e internacionais de referência. A preocupação com a qualidade é pautada na satisfação do cliente, na conformidade e na evolução de desempenho da Empresa. A questão ambiental é voltada para a prevenção da poluição e de danos à natureza e ao uso racional de recursos naturais. Aos empregados são proporcionados procedimentos e condições para segurança do trabalho, bem como orientações para aperfeiçoamento profissional.

A empresa também tem por princípio atuar de modo socialmente responsável, tomando por referência os indicadores de sustentabilidade recomendados pelo *GRI – Global Reporting Initiative*, Instituto ETHOS, dentre outros.

8. Gestão de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde e Responsabilidade Social

O Sistema de Gestão de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde - QSMS é aplicado nas obras, acompanhando rigorosas exigências do mercado e normas nacionais e internacionais de referência. A preocupação com a qualidade é pautada na satisfação do Cliente, na conformidade e na evolução de desempenho da empresa. A questão ambiental é voltada para a prevenção da poluição e de danos à natureza e ao uso racional de recursos naturais. Aos seus profissionais são proporcionados procedimentos e condições para segurança do trabalho, bem como orientações para aperfeiçoamento profissional.

9. Código de Ética e Conduta

O Conselho de Administração aprovou em julho/15, o Código de Ética e Conduta da Azevedo & Travassos, já tendo sido divulgado para a maioria dos profissionais da ATSA e da ATE. Este Código está disponibilizado na INTRANET e nos sites da Companhia e da BM&FBOVESPA. O Código de Ética tem por escopo uma maior transparência com os acionistas, mercado, clientes, fornecedores e órgãos governamentais, amplificando-se, portanto, a Governança e *Compliance* da Companhia.

10. Empresa de Auditoria Externa

A Grant Thornton Auditores Independentes S/C foi a empresa selecionada para executar os serviços de auditoria na ATSA e controladas para o exercício de 2017, em substituição a Boucinhas, Campos & Conti Auditores Independentes, atendendo ao programa de rotatividade de empresas de auditoria.

11. Instrução CVM 381/03

Conforme a Instrução CVM 381/03, a Grant Thornton Auditores Independentes S/C não efetuou outros serviços para a Companhia, além da emissão do Relatório de Revisão Especial sobre ITR do primeiro trimestre de 2017.

Notas Explicativas

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2017 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

1.1. Atividades das empresas do grupo

A Azevedo & Travassos S.A (a “Companhia” ou “ATSA”) é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia é Rua Vicente Antonio de Oliveira, 1.050, São Paulo. As demonstrações Contábeis da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como “Grupo”).

A controladora ATSA bem como a controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (“ATE”) tem como atividades principais o planejamento e a execução de projetos e obras de engenharia civil, compra, venda e incorporação de imóveis, bem como participação em outras sociedades.

Desde 1998, todos os contratos de obras e serviços, com exceção de obras públicas, passaram a ser executados pela controlada ATE.

1.2. Relação de entidades controladas

Segue abaixo lista das controladas relevantes do Grupo:

	31/03/2017		31/12/2016	
	%	Controlada	%	Controlada
Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.	00	Direta	00	Direta
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto I	00	Indireta	00	Indireta
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto II Ltda.	00	Indireta	00	Indireta
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto III SPE Ltda.	00	Direta	00	Direta
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto IV Ltda.	00	Direta	00	Direta

A ATE em 10 de julho de 2008 adquiriu 99,95% do capital da Reserva de Incorporações Ltda., posteriormente alterada para Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto I Ltda. (“ATDI-I”), destinada a construção de apartamentos para comercialização. Em 2009 a empresa iniciou as suas atividades operacionais e atualmente encontra-se em fase de encerramento.

A empresa Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto II Ltda. (“ATDI-II”) foi constituída em 03 de setembro de 2008, sendo a participação da ATE de 99,95% do capital destinada a construções de apartamentos para comercialização. Em 2016 a empresa está ainda sem atividades e no aguardo de definição de projeto.

A empresa Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto III SPE Ltda. (“ATDI-III”) foi constituída em 30 de dezembro de 2015, sendo a participação da ATSA de 99,95% e da ATE de 0,05% do capital e destinada a construções de apartamentos para comercialização. Em 2016 a empresa não havia iniciado suas atividades operacionais, estando em fase de estudos preliminares de projeto imobiliário.

A empresa Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto IV Ltda. (“ATDI-IV”) foi constituída em 14 de março de 2016, sendo a participação da ATSE de 99,95% e da ATE de 0,05% do

Notas Explicativas

capital e destinada a construções de apartamentos para comercialização. Em 2016 a empresa não havia iniciado suas atividades operacionais, estando em fase de estudos preliminares de projeto imobiliário.

1.3. Estratégia operacional

Em 31 de março de 2017, o Grupo apresentou prejuízo no montante de R\$ 11.378, um capital circulante líquido negativo de R\$ 6.973 e patrimônio líquido negativo em R\$ 5.496. Esta situação é decorrente da fase que está sendo vivenciada pelo Grupo, iniciada a partir do segundo semestre de 2016. Esta fase está caracterizada pela substancial diminuição da Carteira de Obras, uma vez que as obras contratadas foram se encerrando e a reposição normal desta Carteira não está acontecendo na velocidade que caracteriza a dinâmica do segmento de construção pesada, pois os Clientes passaram a postergar os seus investimentos, diante da crise da economia brasileira.

Em contrapartida a esta situação temporária, é importante salientar que o Grupo é proprietário de imóveis na cidade de São Paulo cujo valor justo de realização é superior ao valor contábil. Também registramos que a transformação em Lei da Medida Provisória nº 766/2017 poderá trazer benefícios que terão reflexos significativos como a diminuição do passivo circulante, devido ao alongamento dos débitos, bem como um efeito positivo no Patrimônio Líquido, com possíveis reduções de juros e multas. Já como indicador da retomada das atividades, a Companhia e sua subsidiária ATE já possuem para os anos de 2017 a 2019 um montante da ordem de R\$ 550.000 de obras já contratadas e em estágio final de homologação.

O Grupo tem como estratégia operacional a retomada da sua lucratividade. As principais medidas são:

- a) Continuar racionalizando a estrutura organizacional da Companhia e durante a fase atual de descontinuidade temporária de contratos, reduzir ao máximo os custos administrativos e operacionais.
- b) Buscar alternativas para suprir as necessidades de capital de giro e alongamento de dívidas.
- c) Finalizar o parcelamento já acordado do crédito de aproximadamente R\$ 11 milhões com a Concessionária VLT Carioca S.A., o que poderá permitir a securitização objetivando levantar recursos para quitação de dívidas.
- d) A ATSA equacionou seus débitos fiscais e está participando de licitações de obras públicas no segmento de infraestrutura, mercado este onde a empresa tem grande tradição e deverá buscar, de forma seletiva, a recomposição da sua Carteira de Obras com contratos compatíveis ao seu potencial de produção.
- e) A controlada ATE executar com resultado, a prestação de serviços não oriundos de órgãos públicos que para ela foram direcionados desde 1998. As Diretorias Comercial e de Novos Negócios deverão trabalhar intensivamente com objetivo obter novos contratos de modo a retomar sua Receita Bruta anual no patamar de anos anteriores.
- f) Investir preferencialmente em treinamento de pessoal, buscando melhorar sua produtividade e rentabilidade.
- g) Permanecer no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS onde em 2014 foi feito acordo com a Receita Federal para pagamento até 28 de fevereiro de 2050 (vide nota 22(a)).
- h) Desmobilizar os terrenos disponíveis (aproximadamente 106 mil m²) de sua propriedade e de suas subsidiárias, na área urbana da cidade de São Paulo, os quais possuem valor de mercado superior ao contabilizado.
- i) A Companhia possui três precatórios junto ao Governo do Estado de São Paulo, no valor total de R\$ 1.380 e um precatório baixado do ativo em 2013 (vide Nota 21 (b) e 21 (g4)). É expectado Grupo,

Notas Explicativas

aguardar pelo recebimento dos mesmos ou trocá-los por outros recebíveis para quitação de passivos fiscais, sem realizar perdas econômicas.

- j) Prosseguir com as ações de cobrança ajuizadas contra o Departamento de Estradas de Rodagem – DER, objetivando êxito no recebimento de correção monetária e juros decorrentes de atrasos nos pagamentos de créditos da empresa e com a ação para recebimento do precatório nº 203/83 no valor de R\$ 3.848.
- k) Cobrar dos Clientes a diferença de alíquota de 2,0% para 4,5% referente à Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta – CPRB a partir de dezembro/15.
- l) Entrar com ação judicial contra o DER-SP cobrando a alteração de alíquota do ISS de 3% para 5% relativa a obra do viaduto no Município de Cubatão.
- m) Medida Provisória nº 766/2017 – com a instituição do Programa de Regularização Tributária (PRT) junto à Secretaria da Receita Federal e Procuradoria da Fazenda Nacional foi permitida a regularização de débitos de natureza tributária ou não tributária, vencidos até 30 de novembro de 2016. Dentre as opções de pagamento foi permitida a utilização de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro líquido. Nessas condições, o Grupo estuda a possibilidade de quitação de eventual débito, sendo certo que, fará a cessão de parte de seu crédito de prejuízo fiscal para a ATE, que optará pelo Programa de Regularização Tributária.
- n) Prosseguir com as ações ajuizadas no Tribunal Regional Federal já com vitórias em 1ª e 2ª instâncias, pela Companhia e pela ATE para a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Com a finalização do julgamento do RE 574.706 pelo Superior Tribunal Federal com decisão com efeito de repercussão geral favorável ao contribuinte em 15/03/2017, estas ações que estavam sobrestadas deverão retomar os seus andamentos.
- o) O relatório da Administração complementa esta nota explicativa sobre a estratégia operacional do Grupo.

Notas Explicativas

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21 “Demonstrações Intermediárias” e com as normas internacionais IAS 34 “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Account Standard Board (IASB)*” e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das informações intermediárias (ITR).

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais consolidadas estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota 3 das Demonstrações Contábeis Anuais individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (doravante denominadas de “Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2016”), publicadas na imprensa oficial em 19 de abril de 2017.

Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2016.

2.2 Aprovação das informações contábeis intermediárias

A autorização para a conclusão destas informações contábeis intermediárias ocorreu na reunião de diretoria realizada em 12 de maio de 2017.

3. Adoção dos padrões internacionais de contabilidade

Novos procedimentos contábeis e melhorias emitidos pelo IASB:

O International Accounting Standards Board - IASB publicou ou alterou os seguintes pronunciamentos, orientações ou interpretações contábeis, ainda não emitidos pelo CPC, cuja adoção obrigatória deverá ser feita em períodos subsequentes:

- **Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018:**
- CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros (novo pronunciamento): Introduz novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros;
- CPC 47 (IFRS 15) - Receita com contratos de clientes (novo pronunciamento): Estabelece um único modelo abrangente a ser utilizado pelas entidades na contabilização das receitas resultantes de contratos com clientes.

O Grupo está avaliando o possível impacto dessas alterações.

Notas Explicativas

b) Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019:

- IFRS 16 – Leasing: Estabelece novos padrões de contabilização de arrendamento mercantil.

A alteração à IFRS mencionada anteriormente ainda não foi editada pelo CPC. No entanto, em decorrência do compromisso do CPC de manter atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações e modificações feitas pelo IASB, é esperado que essas alterações e modificações sejam editadas pelo CPC até a data de sua aplicação obrigatória. O Grupo está avaliando o possível impacto dessa alteração.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Instituição	Tipo de aplicação	Remuneração média mensal em 2017	Controladora		Consolidado	
			31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Aplicações financeiras						
Banco do Brasil	CDB-DI	92,0% CDI	3	-	1.297	1.846
Outros			-	-	1.035	1.184
			3	-	2.332	3.030
Caixas e bancos			189	9	310	157
			192	9	2.642	3.187

As aplicações estão atualizadas com base nos rendimentos auferidos até a data de encerramento das informações contábeis intermediárias.

5. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Contas a receber	378	378	12.079	10.405
Serviços executados e não faturados	1.008	958	17.047	27.425
	1.386	1.336	29.126	37.830

Do saldo do contas a receber e serviços executados e não faturados, aproximadamente R\$ 9.575 e R\$ 2.205, respectivamente, referem-se a obra que foi realizada para a Concessionária VLT Carioca S.A., (VLT) na qual a ATE cumpriu o desafio de concluir a linha principal, a tempo de permitir a sua inauguração, por ocasião da abertura dos Jogos Olímpicos - Rio 2016. Entretanto, a VLT ficou devendo à ATE pelas obras realizadas no segundo semestre de 2016, o que está impactando pesadamente o fluxo de caixa do Grupo. Está em fase final de negociação com a VLT uma Confissão de Dívida dos serviços executados e não pagos a ser amortizada em parcelas mensais iguais e sucessivas.

Notas Explicativas

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Material de construção e peças de manutenção	-	-	3.400	3.847
Material de revenda	-	-	65	-
	-	-	3.465	3.847

7. Estoque de terrenos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Azevedo & Travassos S.A.	8.065	8.065	8.065	8.065
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto II Ltda.	-	-	1.356	1.335
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto III SPE Ltda.	-	-	3.603	3.603
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto IV Ltda.	-	-	8.373	8.373
	8.065	8.065	21.397	21.376
Ativo circulante	-	-	13.332	13.311
Ativo não circulante	8.065	8.065	8.065	8.065

	M ²	Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016
LOTE Elísio 6 - AT	22.999	3.851	3.851
LOTE Elísio 7 - AT	18.144	2.203	2.203
LOTE Elísio 8 - AT	17.207	2.011	2.011
LOTE 9 - ATDI - III	30.937	3.603	3.603
LOTE 3 - ATDI - IV	5.465	3.125	3.125
LOTE 4 - ATDI - IV	4.343	2.815	2.815
LOTE 5 - ATDI - IV	1.348	1.126	1.126
LOTE 6 - ATDI - IV	1.536	1.307	1.307
Total terreno - Pirituba	101.979	20.041	20.041
LOTES DIVS - ATDI - II - Parque Itaguaçu	3.922	1.356	1.335
	105.901	21.397	21.376

Em virtude de ainda não se ter uma previsão de concretização da venda dos lotes Elísio 6,7 e 8 os valores estão contabilizados no ativo não circulante.

Os lotes 3,4 e 5 foram integralizados em 31 de março de 2016 e o lote 6 em 30 de dezembro de 2016 como subscrição capital de Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto IV Ltda.

Notas Explicativas

A Companhia possui os lotes Elísio6,7 e 8 contabilizados na conta estoque de imóveis R\$ 8.065 e no imobilizado o lote 1 (terreno de 55.568 m2 e construção) no valor de R\$ 12.288, perfazendo um total de R\$ 20.352 e apresentam um valor venal de referência para o cálculo do ITBI de R\$ 47.196.

8. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Despesas/custos antecipados	53	-	20.604	16.187
	<u>53</u>	<u>-</u>	<u>20.604</u>	<u>16.187</u>

O valor em 31 de março de 2017 de R\$ 20.604 (R\$ 16.187 em 31 de dezembro de 2016) no consolidado trata-se despesas de seguros a apropriar e custos a apropriar conforme determina o parágrafo 21 do CPC 17.

9. Investimentos

	Controladora					
	Participação no final do exercício %		No patrimônio líquido		No resultado do exercício	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/03/2016
Avaliados pelo método de equivalência patrimonial (MEP)						
ATE (a)	99,95	99,95	10.071	19.707	(9.637)	224
ATDI - III (b)	99,95	99,95	3.577	3.577	-	-
ATDI-IV (c)	99,95	99,95	8.326	8.326	-	-
Subtotal investimentos (MEP)			<u>21.974</u>	<u>31.610</u>	<u>(9.637)</u>	<u>224</u>
Investimentos avaliados pelo custo			<u>2</u>	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total de investimentos			<u>21.976</u>	<u>31.612</u>	<u>(9.637)</u>	<u>224</u>

a) Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.

O capital social, subscrito e integralizado da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda., é composto em 31 de março de 2017 de 16.410.500 cotas (16.410.500 cotas em 31 de dezembro de 2016).

O patrimônio líquido da controlada em 31 de março de 2017 é de R\$ 10.077 (R\$ 19.719 em 31 de dezembro de 2016) e o seu prejuízo do período findo em 31 de março de 2017 é de R\$ 9.642 (lucro líquido de R\$ 224 em 31 de março de 2016).

b) Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto III SPE Ltda. –ATDI-III

A participação foi feita em 30 de dezembro de 2015 e 2016, através da integralização do lote 9 na subscrição capital, a empresa ainda não iniciou suas atividades.

c) Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto IV Ltda. –ATDI-IV

A participação foi feita em 14 de março de 2016, através da integralização de R\$ 10 e em 31 de março de 2016 através da integralização do lote 3,4 e 5 na subscrição capital no valor de R\$ 7.009, e em 30 de dezembro de 2016 do lote 6 no valor de R\$ 1.307, a empresa ainda não iniciou suas atividades.

Notas Explicativas

10. Transações com partes relacionadas

	Controladora	
	31/03/2017	31/12/2016
Operações:		
- Contrato de aluguel (a)	90	532
- Receita bruta de serviços (b)	288	2.656
- Transferência de terreno (c)	1.050	1.050
- Lucros pagos (d)	-	414
- Outras partes relacionadas (e)	7	291
- Mútuo entre ATSA e ATE (f)	5.799	4.725
- Mútuo entre ATE e ATDI-I (f)	(35)	35
- Mútuo entre ATE e ATDI-II (f)	296	275
- Mútuo entre ATSA e ATDI-III (f)	26	26
- Mútuo entre ATSA e ATDI-IV (f)	56	56
- Integralização capital ATDI-III (g)	-	3.577
- Integralização capital ATDI-IV (h)	-	8.326

- (a) Refere-se a aluguel pago pela ATE a controladora pelo uso imóvel / sede.
- (b) Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, as operações entre a controladora Azevedo & Travassos S.A. e sua controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda., foram, em sua maioria, repasses de despesas rateadas em função de prestação de serviços realizados em condições compatíveis com o mercado, em preços e prazos.
- (c) Em 02 de setembro de 2010 a controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. transferiu para a Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto II Ltda., um lote de 3.922m², por R\$ 1.050, através de instrumento particular de confissão de dívida com pagamento previsto para 31 de dezembro de 2017.
- (d) A Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto I Ltda., realizou em 30 de setembro de 2015 a distribuição de lucros para controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE) de R\$ 350 e de R\$ 64 em 30 de junho de 2016.
- (e) Trata-se de compra de materiais (mantas importadas da Raychen) da Intech Engenharia Ltda. e prestação de serviços (desenvolvimento imobiliário) da HMendes Arquitetura e Paisagismo Ltda.
- (f) Refere-se mútuo entre a empresa ATE e sua controlada ATDI II e ATDI I, e da AT com suas controladas ATE, ATDI III e ATDI IV.
- (g) Foi constituída em 30 de dezembro de 2015 a empresa Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto III SPE Ltda., com participação de 99,95% da Azevedo & Travassos S.A. e 0,05% da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. A Azevedo & Travassos S.A. integralizou sua participação com a cessão do Lote 9 Pirituba e retificação em 30 de dezembro de 2016.
- (h) Foi constituída em 14 de março de 2016 a empresa Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto IV Ltda., com participação de 99,95% da Azevedo & Travassos S.A. e 0,05% da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. A Azevedo & Travassos S.A. integralizou sua participação parte com R\$ 10 e com a cessão do Lote 3,4, e 5 Pirituba no valor de R\$ 7.009, e em 30 de dezembro de 2016 do lote 6 no valor de R\$ 1.307.

Notas Explicativas

Honorários dos administradores e benefícios.

Em 31/03/2017, as despesas com a remuneração do pessoal-chave da Administração, o que inclui o Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, reconhecidas no resultado do período, totalizam R\$ 477 (R\$ 577 em 31 de março de 2016), conforme quadro abaixo:

	31/03/2017	31/03/2016
Benefícios de Curto Prazo		
- Salário ou Pró-Labore (i)	450	539
- Benefícios (ii)	27	38
Total	<u>477</u>	<u>577</u>

(i) Inclui remuneração fixa (salários, honorários e férias).

(ii) Benefícios: assistência médica, refeição e seguro de vida.

A Companhia não tem plano de remuneração variável nem plano de remuneração baseado em ações.

Notas Explicativas

11. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação %	31/03/2017			Controladora
		Custo	Depreciação	Líquido	31/12/2016
Edifícios e benfeitorias	4	6.507	(1.921)	4.586	4.652
Máquinas e equipamentos	10	733	(660)	73	73
Outros	10	468	(281)	187	194
		7.708	(2.862)	4.846	4.919
Terrenos		522	-	522	522
Reavaliação de terrenos e edifícios		7.815	(636)	7.179	7.194
		16.045	(3.498)	12.547	12.635

	Taxa anual de depreciação %	31/03/2017			Consolidado
		Custo	Depreciação	Líquido	31/12/2016
Edifícios e benfeitorias	4	6.566	(1.966)	4.600	4.665
Máquinas e equipamentos	10	14.177	(10.578)	3.599	3.978
Veículos	10	14.645	(7.968)	6.677	7.407
Outros	10	8.335	(5.397)	2.938	3.038
		43.723	(25.909)	17.814	19.088
Terrenos		522	-	522	522
Reavaliação de terrenos e edifícios		7.815	(636)	7.179	7.194
		52.060	(26.545)	25.515	26.804

A mutação do saldo do imobilizado:

	Controladora				
	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2017
Edifícios e benfeitorias	6.507	-	-	-	6.507
(-) Depreciação Acumulada	(1.855)	(65)	-	(1)	(1.921)
Máquinas e equipamentos	733	-	-	-	733
(-) Depreciação Acumulada	(660)	-	-	-	(660)
Outros	468	-	-	-	468
(-) Depreciação Acumulada	(274)	(8)	-	1	(281)
Terrenos	522	-	-	-	522
Reavaliação de terrenos e edifícios	7.815	-	-	-	7.815
(-) Depreciação Acumulada	(621)	(15)	-	-	(636)
	12.635	(88)	-	-	12.547

	Consolidado				
	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2017
Edifícios e benfeitorias	6.566	-	-	-	6.566
(-) Depreciação Acumulada	(1.901)	(66)	-	1	(1.966)
Máquinas e equipamentos	14.157	20	-	-	14.177
(-) Depreciação Acumulada	(10.179)	(399)	-	-	(10.578)
Veículos	15.613	-	(970)	2	14.645
(-) Depreciação Acumulada	(8.206)	(349)	589	(2)	(7.968)
Outros	8.276	59	-	-	8.335
(-) Depreciação Acumulada	(5.238)	(157)	-	(2)	(5.397)
Terrenos	522	-	-	-	522
Reavaliação de terrenos e edifícios	7.815	-	-	-	7.815
(-) Depreciação Acumulada	(621)	(15)	-	-	(636)
	26.804	(907)	(381)	(1)	25.515

Em 31 de março de 2017 está registrado no ativo circulante um saldo de R\$ 3.867, referente a ativo não circulante mantido para venda.

Tendo em vista, principalmente, a valorização recente de seus imóveis, a companhia entende que passa a ser provável que venha a usufruir dos benefícios econômicos associados a um ativo não depreciável (terrenos). Dessa forma, reconheceu em 31 de dezembro de 2012, o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre a reserva de reavaliação anteriormente constituída, conforme estabelece o item 39 da Resolução CFC 1263/09.

Notas Explicativas

12. Intangível

	Taxa anual de amortização %	31/03/2017			Consolidado
					31/12/2016
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Softwares	20	3.496	(2.778)	718	795
		<u>3.496</u>	<u>(2.778)</u>	<u>718</u>	<u>795</u>

A mutação do saldo do intangível:

	31/12/2016				Consolidado
	Adições	Baixas	Transferências		31/03/2017
Softwares	14	-	-	3.482	3.496
(-) Amortização Acumulada	(91)	-	-	(2.687)	(2.778)
	<u>(77)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>795</u>	<u>718</u>

13. Empréstimos e financiamentos

Moeda nacional	Encargos	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
			31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Capital de giro	CDI + 0,72% AM	Outubro de 2016 a Novembro de 2019	1.000	1.000	31.503	31.106
Finame	9% a.a.	Abril de 2016 a Março de 2019	-	-	237	299
Financiamento CDC	1,15% a.m.	Abril de 2017 a Abril de 2019	-	-	525	673
Arrendamento mercantil	1,20% a.m.	Abril de 2017 a Agosto de 2018	-	-	520	634
			<u>1.000</u>	<u>1.000</u>	<u>32.785</u>	<u>32.712</u>
Passivo circulante			<u>1.000</u>	<u>1.000</u>	<u>20.643</u>	<u>20.758</u>
Passivo não circulante			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12.142</u>	<u>11.954</u>

Os empréstimos estão garantidos por notas promissórias mais aval dos diretores, alienação fiduciária dos bens e imóveis correspondente ao lote 3,4 e 5 da ATDI-IV e lote 9 da ATDI-III.

14. Obrigações tributárias – outros impostos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Circulante				
Impostos a recolher (COFINS, PIS e outros)	1.485	1.184	20.475	17.789
Parcelamentos (PIS/COFINS/INSS desoneração) (a)	-	-	3.476	2.764
	<u>1.485</u>	<u>1.184</u>	<u>23.951</u>	<u>20.553</u>
Não circulante				
Parcelamentos (PIS/COFINS/INSS desoneração) (a)	-	-	5.315	5.693
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.315</u>	<u>5.693</u>

Notas Explicativas

- (a) Em 04 de setembro de 2015, a controlada ATE, deu entrada pedido parcelamento de débitos do PIS, COFINS e INSS desoneração, período de apuração de fevereiro a julho de 2015, vencidos de março a agosto de 2015, tendo sido diferido e em fase de andamento pela Receita Federal. O prazo de vencimento é de 60 parcelas, sendo que a primeira foi recolhida em setembro de 2015.

Composição do parcelamento	Ano	31/03/2017
	2016	402
	2017	2.457
	2018	2.360
	2019	2.325
	2020	1.203
	2021	44
		8.791
Passivo circulante		3.476
Passivo não circulante		5.315

15. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Seguros a pagar	-	-	279	270
Contas a Pagar - ATE (Nota 10 (f))	5.799	4.725	-	-
Outras	179	68	318	502
Parcelas do circulante	5.978	4.793	597	772

16. Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, em 31 de março 2017 e 31 de dezembro de 2016 está composto por 9.000.000 ações ordinárias, 18.000.000 ações preferenciais, sem valor nominal, totalizando 27.000.000 ações. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no recebimento de dividendos.

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Para todas as classes de ações está previsto o pagamento de dividendo mínimo anual obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da legislação societária.

c) Reserva legal

Deverá ser constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Notas Explicativas

17. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(12.260)	626	(16.714)	829
Alíquota nominal combinada %	34%	34%	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social pela alíquota nominal	4.168	(213)	5.683	(282)
(Adições)/exclusões temporárias e permanentes:				
- Equivalência patrimonial	(3.276)	76	-	-
- Outras	(5)	(284)	(423)	(285)
Imposto de Renda e Contribuição Social	887	(421)	5.260	(567)
Alíquota efetiva	0%	198%	0%	201%
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-	(421)	-	(567)
Imposto de renda e contribuição social - corrente (lucro presumido) ATDI I	-	-	-	(5)
Total Imposto de renda e contribuição social - corrente	-	(421)	-	(572)
Impostos diferidos - prejuízos fiscais	887	-	5.260	-
Impostos diferidos - diferenças temporárias	-	24	76	(28)
Total Imposto de renda e contribuição social - diferido	887	24	5.336	(28)
Imposto de Renda e Contribuição Social na demonstração do resultado	887	(397)	5.336	(600)

18. Instrumentos financeiros

A companhia não possui instrumentos financeiros que possam ser caracterizados por operações com derivativos, conforme instrução CVM 235/95.

19. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receita bruta de produtos e serviços	343	3.162	15.037	67.330
	<u>343</u>	<u>3.162</u>	<u>15.037</u>	<u>67.330</u>
Deduções de produtos e serviços				
Impostos sobre produtos e serviços	(33)	(267)	(2.092)	(6.943)
	<u>(33)</u>	<u>(267)</u>	<u>(2.092)</u>	<u>(6.943)</u>
Total	310	2.895	12.945	60.387

Notas Explicativas

20. Custos e despesas gerais e administrativas por natureza

Custos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Salários e encargos	168	1.016	8.807	21.465
Materias	3	1.948	4.500	11.278
Serviços/Loações contratados terceiros	38	1.627	4.120	17.081
Revenda	-	-	256	-
Outros	271	634	4.095	8.624
Total	480	5.225	21.778	58.448

Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Salários e encargos	1.601	1.981	2.419	3.291
Serviços contratados de terceiros	45	61	349	651
Outros	93	196	481	614
Total	1.739	2.238	3.249	4.556

21. Outras informações

a) REFIS Federal

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Passivo Circulante	1.947	1.579	1.947	1.579
Passivo Não Circulante	43.454	43.411	43.454	43.411
Total	45.401	44.990	45.401	44.990

A Sociedade optou pela inclusão de seus débitos fiscais consolidados no Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 9.964/2000 que prevê a liquidação do débito parcelado à razão de 1,2% da receita bruta mensal apurada pelo contribuinte devedor.

Pelo artigo 14º da Lei nº 9.964, de 10/04/2000, que instituiu o REFIS, as obrigações decorrentes dos débitos incluídos no REFIS não serão consideradas para fins de determinação de índices econômicos vinculados a licitações pela administração pública direta ou indireta e em operações de financiamentos realizadas por instituições financeiras oficiais federais.

A partir de junho/14, a Companhia, atendendo notificação da Receita Federal, adequou a parcela do REFIS, de tal modo que o prazo para quitação do débito não ultrapassasse 50 anos desde sua adesão ao programa. Deste modo, o prazo máximo ficou estabelecido para 28/02/2050. O valor da parcela está sendo calculado, a partir de 30/06/14, dividindo-se o saldo do extrato do REFIS, incluindo a TJLP do mês, pelo número de parcelas faltantes para o prazo final. Na hipótese de 1,2% sobre a Receita Bruta da Companhia vier a ser maior do que o valor da parcela, calculado conforme descrito acima, este deverá ser o valor adotado,

Notas Explicativas

seguindo o critério original estabelecido no REFIS. O saldo do extrato em 31 de março de 2017 é de R\$ 45.401 (R\$ 44.990 em 31 de dezembro de 2016).

b) Precatórios a receber

Refere-se a precatórios oriundos de ações judiciais relativos a desapropriação de terreno promovido pela Fazenda Estadual e cobrança de juros e correção monetária sobre atrasos de pagamentos de contas a receber do DER/SP. Em 31 de março de 2017 apresenta um saldo de R\$ 1.380 (R\$ 1.380 em 31 de dezembro de 2016). Vide nota 21 g.3

c) Provisão para obrigações legais- Ações trabalhistas, fiscais e cíveis

A Companhia e suas Controladas são parte em processos trabalhistas e cíveis em andamento na esfera judicial, e processos tributários em andamento nas esferas judicial e administrativa. As provisões relativas a esses processos são classificadas quanto à probabilidade de perda provável e possível.

Em 31 de março de 2017, está provisionado na Controladora o montante de R\$ 1.000, e no consolidado R\$ 4.400 o qual, conforme a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

A Companhia e suas Controladas possuem ações de natureza trabalhistas, cíveis e tributárias, que não estão provisionadas pois envolvem risco de perda classificada pela Administração e seus advogados como remota. O valor considerado nessa classificação corresponde à somatória dos valores atribuídos às causas pelos demandantes.

Os riscos tributários classificados como remotos são compostos, na sua maioria, por autos de infração e pedidos de compensação ainda pendentes de discussão na esfera administrativa e processos judiciais cujos débitos foram quitados ou tiveram a incidência de prescrição reconhecida.

Os processos trabalhistas em que o Grupo é parte são promovidos por ex-colaboradores e terceiros, cujos pedidos se constituem em pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas extras, indenizações, demais consectários trabalhistas e verbas decorrentes de responsabilidade subsidiária. A provisão destes leva em consideração a evolução dos processos e o histórico de perdas nos últimos exercícios.

O Grupo possui processos de natureza cível, que se referem principalmente a questões indenizatórias, regressivas e discussões de cláusulas e cumprimento de contratos. A provisão desse risco leva em consideração a evolução dos processos e o histórico de perdas.

Notas Explicativas**d) Prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa da contribuição social****d.1) Histórico**

	TOTAL	IRPJ	CSLL
Prejuízos fiscais IRPJ períodos de 2000 a 2008		36.673	-
Base negativa de CSLL períodos de 2000 a 2008		-	36.676
Total do prejuízo fiscal e base negativa		<u>36.673</u>	<u>36.676</u>
CRÉDITOS			
Créditos prejuízos fiscais IRPJ (36.673 x 25%)	9.168	9.168	-
Créditos base negativa de CSLL (36.676 x 9%)	3.301	-	3.301
Total dos créditos (1)	<u>12.469</u>	<u>9.168</u>	<u>3.301</u>
UTILIZADO			
Para quitação débitos fiscais lei nº 11.941/09	283	176	107
Cessão IRPJ e CSLL para ATE quitar parcelamento	2.544	1.870	674
DIPJ período 2009 a 2014 - IRPJ e CSLL	1.940	1.427	513
Total dos valores utilizados (2)	<u>4.767</u>	<u>3.473</u>	<u>1.294</u>
Saldo para ser utilizado em 31/12/2015 (1- 2)	<u>7.702</u>	<u>5.695</u>	<u>2.007</u>
CRÉDITOS de 2015 e 2016			
Créditos prejuízos fiscais IRPJ (7.751+425 x 25%)	2.045	2.045	
Créditos base negativa de CSLL (7.751+425 x 9%)	736		736
Total dos créditos em 2016	<u>2.781</u>	<u>2.045</u>	<u>736</u>
CRÉDITOS de 2017			
Créditos prejuízos fiscais IRPJ (2.608 x 25%)	652	652	
Créditos base negativa de CSLL (2.608 x 9%)	234		235
Total dos créditos em 2017	<u>887</u>	<u>652</u>	<u>235</u>
Saldo para ser utilizado em 31/03/2017	<u>11.370</u>	<u>8.392</u>	<u>2.978</u>

Trata-se de prejuízo fiscal do imposto de renda e a base negativa de contribuição social relativo aos períodos de (2000 a 2008) (2015 a 2017) e estão sujeitos à compensação com lucros tributáveis futuros.

Em virtude de a companhia ter gerado resultados tributáveis nos últimos exercícios e apresentar expectativas de realização dos prejuízos fiscais acumulados, foi reconhecido o imposto de renda e contribuição social diferida sobre os prejuízos fiscais passíveis de compensação nos próximos 10 anos.

A Administração da Companhia realizou estudo técnico “Revisão Periódica do Crédito Fiscal Diferido Reconhecido do Prejuízo Fiscal do IRPJ e da Base de Cálculo Negativa do CSLL”, aprovado pelo Conselho de Administração.

Esta revisão foi preparada seguindo as definições da Deliberação CVM n.º 273, de 20 de agosto de 1998, que aprovou o pronunciamento específico emitido pelo IBRACON, bem como a Instrução CVM n.º 371, de 27 de junho de 2002 e Pronunciamento Técnico CPC 32.

Notas Explicativas

d.2) Demonstrativo dos valores reconhecidos no ativo créditos fiscais em 31/03/2017 (ATE)

RECONHECIDO	TOTAL	IRPJ	CSLL
Reconhecido como lucros tributários futuros em 2016 e 2017	21.711	15.874	5.837

Em virtude de a companhia ter gerado resultados tributáveis nos últimos exercícios e apresentar expectativas de realização dos prejuízos fiscais acumulados, foi reconhecido o imposto de renda e contribuição social diferida sobre os prejuízos fiscais passíveis de compensação.

A Administração da Companhia realizou estudo técnico “Revisão Periódica do Crédito Fiscal Diferido Reconhecido do Prejuízo Fiscal do IRPJ e da Base de Cálculo Negativa do CSLL”, aprovado pelo Conselho de Administração

e) Cobertura de seguros

A cobertura de seguros em 31 de março de 2017 é considerada suficiente pela Administração da empresa para cobrir eventuais sinistros.

f) Arrendamento mercantil

Em 31 de março de 2017 adívda a valor presente reconhecida contabilmente é de R\$ 520 (R\$ 634 em 31 de dezembro de 2016), sendo os compromissos decorrentes de arrendamento mercantil (principal mais encargos) assumidos pela Azevedo & Travassos Engenharia Ltda., relativo à aquisição de equipamentos e veículos, no montante de R\$ 710 (R\$ 862 em 31 de dezembro de 2016), e as parcelas serão devidas nos seguintes períodos:

Exercícios	31/03/2017	31/12/2016
2017	453	604
2018	257	258
	710	862

g) Ações judiciais ativas

g.1) Exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e COFINS.

A ação ajuizada pela Companhia aguarda julgamento em 1ª Instância. Ações propostas pela Companhia (ATSA) e controlada (ATE). Estima-se o benefício patrimonial decorrentes de tais ações, até 31 de março de 2017, para Companhia (ATSA) de R\$ 154 e, para a ATE de R\$ 5.018. Ambas as ações estão sobrestadas no Tribunal Regional Federal da Terceira Região aguardando julgamento da matéria pelo Supremo Tribunal Federal. No entanto, em 15/03/2017, os Ministros do Supremo Tribunal Federal finalizaram o julgamento do RE n.º 574.706, ao qual se havia atribuído o efeito da repercussão geral. Nesta sessão de julgamento, por maioria de votos, entenderam que o valor do ICMS não deve ser incluído na base de cálculo do PIS, bem como na base de cálculo da COFINS.

g.2) Ação DER/SP

Ação proposta objetivando a cobrança de créditos decorrentes de contrato administrativo celebrado com o DER, ainda pendente de julgamento em 1ª Instância, sendo certo que na perícia realizada nos autos, foi apurado, pelo Assistente Técnico indicado, crédito a favor da Companhia (ATSA) no montante de R\$ 10.009,

Notas Explicativas

data base jan./2007.

g.3) Ação para exclusão de verbas indenizatórias da base de cálculo do INSS

Ações propostas pela Companhia (ATSA) e a controlada ATE buscando a exclusão das verbas de natureza indenizatória da base de cálculo da contribuição previdenciária e a recuperação dos valores recolhidos a esse título, sendo a ação ajuizada pela Companhia (ATSA) julgada parcialmente procedente em 1ª e 2ª Instancias, e aquela ajuizada pela Controlada ATE, julgada parcialmente procedente em 1ª Instancia, aguardando julgamento pela 2ª Instancia, não sendo, neste momento, possível a mensuração do benefício patrimonial de ambas as demandas.

g.4) Precatório judicial

Nada obstante a deliberação da Companhia (ATSA), em 31/12/2013, em baixar de seu ativo o valor de R\$ 3.848, referente aos créditos decorrentes do Precatório Judicial, extraído da Ação Ordinária promovida contra o DER, processo nº 203/83, em tramite perante a 4ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo, em razão da análise de risco quanto a definição de seu valor, a Companhia continua a discussão judicial no sentido de ver reconhecido e pago o crédito, que segundo os cálculos que entende corretos, importa em R\$ 3.769 mil, em 31.12.2016

g.5) multa 10% - FGTS

A Companhia (ATSA) e a ATE ajuizaram, em 29/01/2014, ações judiciais objetivando a autorização para depósito judicial mensal dos valores relativos à Contribuição Social prevista no artigo 1º da Lei Complementar n.º 110/2001 (multa de 10%), e, no mérito, a declaração da inconstitucionalidade incidental e superveniente da referida exação. Foram proferidas as decisões autorizando os depósitos judiciais, estando, as ações aguardando decisão de mérito. Em 31 de março de 2017 os valores históricos depositados totalizavam R\$ 143 para a ATSA e R\$ 1.282 para a ATE.

g.6) Ação DER – Majoração da alíquota do ISS de Cubatão-SP

A Companhia ingressou com ação indenizatória pelas perdas decorrentes da majoração da alíquota do ISS de Cubatão/SP, de 2% para 5%, referente ao contrato administrativo n.º 18.374-0, estimando-se um valor envolvido de R\$ 1.136.

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

COMENTÁRIO SOBRE COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

1. Atividades da Companhia e Perspectivas para 2017

A Companhia Azevedo & Travassos S.A. (ATSA), a controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE) e suas subsidiárias, na formatação de Sociedades de Propósito Específico, centralizam as suas atuações nas seguintes Áreas de Negócios:

- Construção Pesada e Civil
- Montagem Eletromecânica
- Perfuração Direcional Horizontal e Perfuração/Completação de Poços
- Desenvolvimento Imobiliário.

Estas áreas, mesmo com o atual cenário de uma lenta retomada de crescimento da economia do País, tendem a demandar serviços em maior escala que necessitarão de empresas com a expertise e a credibilidade do grupo Azevedo & Travassos, uma vez que diversas empresas concorrentes reduziram suas participações no mercado por questões de *Compliance*. Portanto, em linhas gerais, acredita-se que as atividades da Companhia e da sua controlada ATE possuem condições de crescimento, ocupando o espaço aberto neste novo mercado.

A perspectiva para o ano de 2017 para cada área de negócios está resumida nos itens que se seguem.

1.1 Azevedo & Travassos S.A.

Construção Pesada

A Companhia continua a participar, de forma muito seletiva, em licitações de obras públicas no segmento de infraestrutura no âmbito dos governos federal, estaduais e municipais. A expectativa é que os investimentos deverão se comportar, nos próximos anos, em níveis mais moderados, tendo em vista a queda do crescimento do Brasil e consequente diminuição de arrecadação de receitas em todas as esferas governamentais. A perspectiva é de uma recuperação já a partir de 2017.

Segundo o estudo “Infraestrutura Rodoviária no Brasil” elaborado pela Bain & Company, o mínimo necessário para que a malha rodoviária do País alcance um patamar adequado é uma extensão que aumente a densidade para 4,2 km por cada 1 mil km² de território. Hoje, esse valor é de 1,7 km por cada 1 mil km². Para que essa meta seja alcançada, é necessário um investimento de US\$ 300 bilhões por um período de 12 a 15 anos, para viabilizar um projeto que conectaria 22 capitais e cinco fronteiras comerciais, com a construção de 20 mil quilômetros de rodovias (dados divulgados pela CCR/ AUTOBN em nov/16). Este estudo mostra o enorme potencial de obras no segmento de infraestrutura, ramo no qual atua a Azevedo & Travassos S.A.

1.2 Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE)

a) **Construção Pesada e Construção Civil**

a) Construção Pesada e Construção Civil

Os plano de conservação e de expansão edas empresas concessionárias de rodovias tendem a demandar serviços para o segmento de Construção Pesada.

Também os novos leilões de aeroportos devem trazer boas oportunidades de negócios, com um valor expressivo de investimentos. A ATE tem condições técnicas de participar ativamente deste mercado.

A empresa atua também no segmento de Construção Industrial que, apesar de estar em ritmo de crescimento inferior ao de anos anteriores, tem recebido, em alguns setores, investimentos privados destinados à ampliação de unidades de produção. Tendo em vista um início de melhora da expectativa do mercado quanto à recuperação da economia, espera-se uma lenta liberação de investimentos que

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

estavam represados por estas empresas. A ATE está empenhada em conquistar novos Clientes e, assim, oferecer maior equilíbrio à sua Carteira de Obras.

b) Montagem Eletromecânica

No segmento de dutos compreendendo gasodutos, oleodutos e minerodutos, dentre outros e no de montagem eletromecânica, onde se concentram as principais atividades da ATE, seus principais clientes são:

Concessionárias de Gás, Indústrias Petroquímicas, Mineradoras e Produtoras e Transportadoras de Combustíveis.

Face à reestruturação do Plano de Investimentos da PETROBRAS, houve uma postergação nas contratações de obras e serviços, situação que, nota-se claramente, está sendo revertida. Para as áreas de atuação da ATE, deverão ocorrer licitações de projetos prioritários que poderão trazer boas oportunidades de negócio.

Quanto ao mercado de Concessionárias de Gás, a ATE pretende manter a sua atuação junto aos seus Clientes tradicionais, como: BAHAGÁS, BR DISTRIBUIDORA (Espírito Santo), CEG / GÁS NATURAL (Rio de Janeiro), SCGÁS (Santa Catarina) e COMGÁS (São Paulo). A ATE mostra-se preparada e bem posicionada no mercado, tanto técnica como comercialmente, para assumir novos contratos importantes nesta área.

c) Perfuração Direcional Horizontal e Perfuração / Completação de Poços

c.1. Perfuração Direcional Horizontal

A Divisão de Perfuração continua a executar serviços de perfuração direcional horizontal com sondas próprias e de terceiros, em ritmo menor em relação ao ano anterior, mas com boas expectativas de serviços em função das possibilidades de novas contratações. Esta Divisão, além de contribuir para o aumento de competitividade da ATE no segmento de dutos, está abrindo novas frentes e oportunidades de negócio, inclusive na área marítima (“*off shore*”).

c.2. Perfuração / Completação de Poços

Os serviços de perfuração e completção de poços estão suspensos desde 2012.

A ATE poderá retornar a estas atividades, tão logo este segmento se mostre atrativo.

d) Desenvolvimento Imobiliário

A ATSA possui cerca de 100 mil m² em terrenos (sem considerar o lote de 56 mil m², onde está situada a sua sede), na área urbana da cidade de São Paulo, localizados no bairro de Pirituba. Faz parte da estratégia da Companhia o desenvolvimento de projetos imobiliários nessas áreas, realizados através de suas subsidiárias na formatação de SPE - Sociedade de Propósito Específico, visando atender a demanda futura de imóveis para a população de média e baixa renda. Com a melhora das expectativas para a economia, deverá haver uma movimentação positiva desse mercado, inclusive com a procura de interessados nas referidas áreas da Companhia

Nota

Para outros esclarecimentos sobre a perspectiva 2017, ler o item 2. Retomada de Crescimento do capítulo Comentários de Desempenho e Relatório da Administração.

2. Carteira de obras e de serviços a serem executados

a) **Azevedo & Travassos S.A.**

A Companhia continua participando, de forma seletiva, de licitações junto a órgãos públicos para compor a sua carteira de obras de infraestrutura.

Dentro de um viés realista e condizente com o atual nível da atividade econômica, a expectativa para 2017 é que a Companhia alcance uma receita da ordem de R\$ 41.350 mil (contra R\$ 4.541 mil ocorrida em 2106), tendo em vista a obra já contratada com o METRÔ – SP, sem considerar os serviços prestados para a controlada ATE.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

O quadro adiante mostra a distribuição por trimestre, comparando a previsão da receita com a que foi realizada até 31/03/2017.

ATSA - Previsão da Receita Bruta para o ano 2017 em R\$ mil

RECEITA BRUTA	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	TOTAL
• PREVISÃO	0	10.150	15.700	15.500	41.350
• REALIZADA	343	-	-	-	343

b) Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.

Diante do atual cenário da economia do País, a previsão da receita para 2017 é alcançar o valor de R\$ 138.700 mil similar ao verificado em 2016, considerando-se as obras já contratadas e em processo de homologação.

O quadro adiante mostra a distribuição por trimestre, comparando a previsão da receita com a realizada até 31/03/2017.

ATE - Previsão da Receita Bruta para o ano 2017 em R\$ mil

RECEITA BRUTA	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	TOTAL
• PREVISÃO INICIAL	15.000	19.000	40.000	64.700	138.700
• REALIZADA	14.072	-	-	-	14.072

b) Consolidado

Com base nos dados anteriores a previsão da receita do Consolidado deverá ficar na ordem de R\$ 180.000 mil.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Empresa de Auditoria Externa

A Grant Thornton Auditores Independentes S/C foi a empresa selecionada para executar os serviços de auditoria na Azevedo & Travassos.S.A. e controladas para o exercício de 2017, em substituição a Boucinhas, Campos & Conti Auditores Independentes, atendendo ao programa de rotatividade de empresas de auditoria.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos:

Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Azevedo & Travassos S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Azevedo & Travassos S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) “Demonstração intermediária” e com a norma internacional IAS 34 “Interim financial reporting”, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “Revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da entidade” e ISRE 2410 “Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 1.3 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que indica que a Companhia incorreu no prejuízo consolidado de R\$ 11.378 mil durante o período de três meses findo em 31 de março de 2017 e, nessa data, o patrimônio líquido consolidado estava negativo em R\$ 5.496 mil e o passivo circulante consolidado da Companhia excedeu o total do ativo circulante consolidado em R\$ 6.973 mil. Conforme mencionado na Nota 1.3, a Administração da Companhia está implementando ações para buscar a retomada da lucratividade e geração de fluxo de caixa por meio da reposição da carteira de obras, entre outras ações operacionais e financeiras. A eventual não confirmação das ações, juntamente com outros assuntos descritos na Nota 1.3, indicam a existência de incerteza relevante quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes comparativos

Os balanços patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2016 e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados por outro auditor independente que emitiu relatórios sem modificações datados de 29 de março de 2017 e 11 de maio de 2016, respectivamente.

São Paulo, 12 de maio de 2017.

Régis Eduardo Baptista dos Santos

CT CRC 1SP-255.954/O-0

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Observação Inicial

Parecer do Conselho Fiscal não se aplica para o primeiro trimestre.

Metodologia de funcionamento do Conselho Fiscal na Companhia

Os membros do Conselho Fiscal da ATSA reúnem-se periodicamente, na sua sede, para analisarem as Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e Relatórios de Revisão Especial de Auditoria Externa e os ITRs referentes aos 3 primeiros trimestres de cada exercício social.

O Conselho Fiscal, após a análise das Demonstrações Financeiras e do Relatório da Administração relativos ao exercício

social encerrado em 31 de dezembro compreendendo as Notas Explicativas, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa, do Valor Adicionado e o Relatório dos Auditores Independentes, emite o seu RELATÓRIO recomendando o encaminhamento dos citados documentos para a deliberação da Assembléia Geral Ordinária da Companhia.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras relativas ao primeiro trimestre de 2017.

São Paulo, 12 de maio de 2017.

Renato de Almeida Pimentel Mendes

Diretor Presidente

Aluizio Guimarães Cupertino

Diretor Vice- Presidente

Abelardo Gomes Parente Junior

Diretor Executivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório de Revisão Grant Thornton Auditores Independente (Grant Thornton Brasil) relativo ao primeiro trimestre de 2017.

São Paulo, 12 de maio de 2017.

Renato de Almeida Pimentel Mendes

Diretor Presidente

Aluizio Guimarães Cupertino

Diretor Vice- Presidente

Abelardo Gomes Parente Junior

Diretor Executivo